

Introdução às Diretrizes do Zero ao Digital

(Introduction to the Zero to Digital Guidelines)

TRANSLATION
COMMONS



2022-2032 | INTERNATIONAL DECADE OF

Indigenous Languages

Índice

Digitalização da Língua	2
A Coleção <i>do Zero ao Digital</i>	3
A Coleção Simplificada do <i>Zero ao Digital</i>	3
Por favor, visite nossa página de recursos para a versão original desse documento em inglês, bem como sua tradução e outras diretrizes da Translation Commons.	4
Quem Deve Utilizar Essas Diretrizes?	5
Translation Commons	5
UNESCO	5

Em todo o mundo, as Línguas Indígenas enfrentam uma crise sem precedentes. A cada geração, muitas línguas estão desaparecendo, resultando na perda incalculável de conhecimentos culturais e identidades incalculáveis. Quando uma língua é extinta, o mundo consegue preservar apenas uma vaga lembrança, caso exista, da tradição, práticas ecológicas, histórias contadas, arte, música, conhecimento de ervas medicinais, tecnologias, crenças espirituais, valores e práticas alimentares daquela comunidade.

Um fator crescente na marginalização das comunidades Indígenas no mundo moderno é a impossibilidade em utilizar sua língua nativa nos sistemas digitais. Isso pode ter consequências profundas, obstruindo os esforços para atender às suas necessidades e perspectivas únicas. Por exemplo, isso impede a participação junto às organizações que definem políticas e economias que afetam suas vidas. É um obstáculo para que contribuam com seu conhecimento para a humanidade ou expressem suas opiniões de forma plena, precisa e, quando necessário, contundente para as pessoas fora da sua comunidade. Além disso, dificulta o acesso aos vastos recursos de informação e ferramentas disponíveis online. O alcance de consenso entre os seus membros pode ser impactado, especialmente através de uma diáspora. E, finalmente, o isolamento aumenta o risco de leigos desvirtuarem seus valores e cultura.

Digitalização da Língua

Digitalizar seu próprio idioma é apenas um passo impactante para uma comunidade Indígena combater essa marginalização. Permite participar de forma mais igualitária do cenário mundial enquanto preserva a peculiaridade de sua língua. Possibilita que aplicativos portáteis e computadores de mesa suportem seu idioma. Com a digitalização, os falantes nativos podem se comunicar online, compartilhar conhecimentos e utilizar programas e dispositivos populares.

Também é importante que cada comunidade inicie e gerencie o processo de digitalização de sua língua. Permite que as comunidades mantenham a propriedade e governança de seus dados linguísticos e limitem a apropriação cultural indevida.

Uma comunidade que busca digitalizar sua língua precisará aprender as melhores práticas para:

- coletar, anotar e armazenar materiais sobre sua língua;
- compartilhar seus dados linguísticos enquanto mantém a soberania dos mesmos;
- inclusão em organizações de padrão linguístico e tecnológico;
- concretizar a implementação de sua língua em sistemas digitais que possibilitem a comunicação, publicação e aplicações na língua nativa;
- desenvolver ferramentas avançadas de processamento da linguagem natural que suportem a sua gramática, ortografia, bem como tradução automática, IA, etc.

A Coleção do Zero ao Digital

A Coleção do *Zero ao Digital* é um projeto em curso desenvolvido pela Translation Commons em apoio à Década Internacional das Línguas Indígenas (DILI) das Nações Unidas. Ela aborda essa lacuna de informação fornecendo uma estrutura abrangente detalhada para coletar e organizar dados das línguas indígenas e disponibilizá-los online.

As diretrizes já publicadas, disponíveis em diversas línguas, incluem:

- *Introdução às Diretrizes do Zero ao Digital*
- *Do Zero ao Digital: Um Guia para Levar Seu Idioma para o Ambiente Online*
- *Diretrizes Para a Coleta de Dados Linguísticos*
- *Diretrizes Terminológicas*
- *Benefícios da Digitalização da Língua*
- *Diretrizes Para a Criação de Fontes*

A Coleção Simplificada do Zero ao Digital

A Translation Commons está criando uma versão simplificada dessas diretrizes para serem divulgadas na biblioteca da UNESCO. Até agora, foram publicadas as seguintes versões resumidas:

- *Introdução às Diretrizes do Zero ao Digital - esse documento* - esse documento
- *Versão Resumida das Diretrizes de Coleta de Dados Linguísticos*

Por favor, visite [nossa página de recursos](#) para a versão original desse documento em inglês, bem como sua tradução e outras diretrizes da Translation Commons.

Quem Deve Utilizar Essas Diretrizes?

Essas diretrizes destinam-se a uma gama diversa de indivíduos e organizações envolvidas no reavivamento das Línguas Indígenas:

- Defensores das Línguas indígenas e comunidades
- Pesquisadores e acadêmicos
- Agências governamentais e ONGs
- Desenvolvedores de tecnologia

Translation Commons

Translation Commons é uma comunidade voluntária sem fins lucrativos que apoia a digitalização das línguas, forma profissionais da área linguística e oferece cursos e recursos para o setor linguístico. Um dos nossos principais programas é a **Iniciativa de digitalização da língua**, que fornece um roteiro para as comunidades indígenas e comunidades linguísticas minoritárias que desejam digitalizar sua língua. Disponibilizamos tutoriais e seminários, produzimos ferramentas e aplicativos e reunimos os defensores de línguas com especialistas do setor. Por apoiarmos o acesso digital igualitário, promovemos nossa missão de facilitar que as comunidades linguísticas interessadas possam participar de atividades globais online e aproveitem os benefícios dos aplicativos para computador em sua língua nativa.

UNESCO

Desde a aprovação da Recomendação de 2003 sobre a Promoção e o Uso do Multilinguismo e Acesso Universal ao Ciberespaço, a UNESCO tem apoiado ativamente as práticas de Digitalização da língua. Isso se alinha ao desenvolvimento de conteúdos e sistemas multilíngues em formato digital, assegurando que todas as culturas, incluindo as indígenas, possam se expressar e acessar a web em seus idiomas.

Além disso, a Recomendação insta os Membros a fomentar e apoiar o desenvolvimento de competências para produção de conteúdos locais e indígenas na Internet. Conseqüentemente, a UNESCO apoia o empoderamento digital das Comunidades de Línguas Indígenas no âmbito da Década Internacional das Línguas Indígenas (DILI2022-2032).